SCZ + M Scalzilli & Mariano administração judicial

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 6028792-60.2024.8.09.0011

5ª Vara Cível da Comarca de Aparecida de Goiânia/GO

TECFIELD SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.

Janeiro/2026

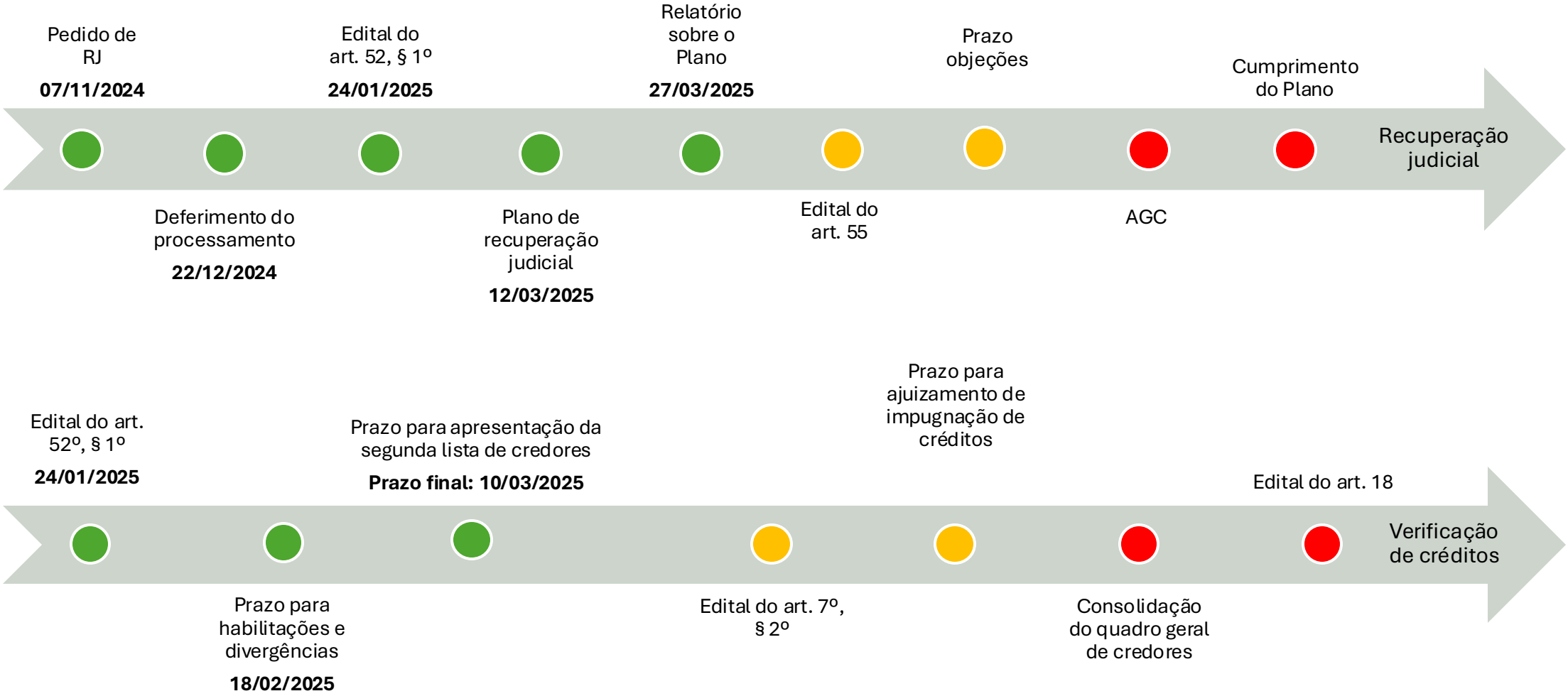
Sumário

1. Considerações preliminares — 3
2. Estágio processual — 4
3. Informações da Recuperanda — 5
4. Passivo Concursal — 6
5. Faturamento — 7
6. Quadro de colaboradores — 8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras — 9
8. Checklist — 15

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Tecfield Serviços e Assistência Técnica em Tecnologia de Aplicação de Produtos Agrícolas Ltda.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site **https://scalzilliaj.com.br**.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de novembro de 2025, enquanto as informações jurídicas correspondem ao mês de janeiro de 2026, até o dia de fechamento do presente relatório.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda

TECFIELD SERVIÇOS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS LTDA.
16.911.259/0001-24

Capital Social: R$ 600.000,00

Tarcisio de Souza Filho
Sócio Administrador
R$600.000,00 - 100%

Matriz:
Avenida Euripedes Menezes - Parque Industrial Aparecida Vice-Presidente Jose D, Aparecida de Goiânia/GO

Filial:
16.911.259/0002-05
Rua Z, 150 - Distrito Industrial, Cuiabá/MT

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

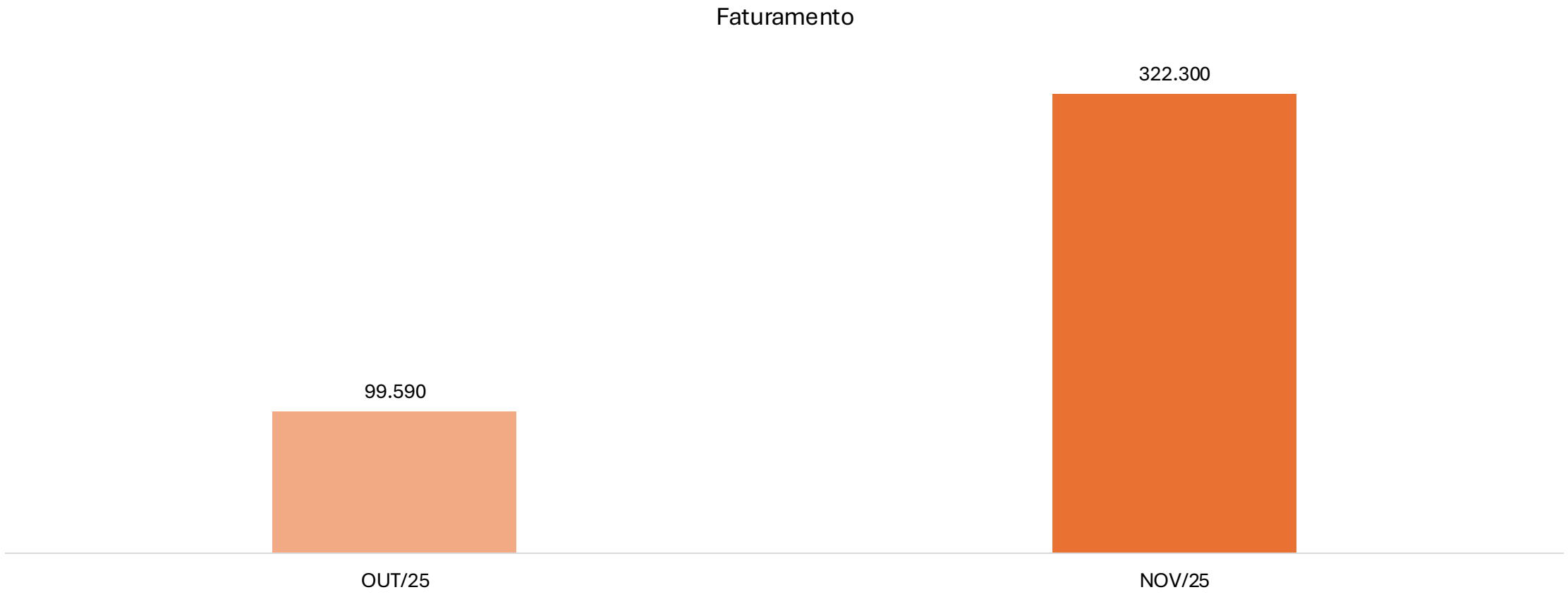
- O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela antiga Administração Judicial, soma R$ 13.891.712,31 distribuídos em 2 credores da Classe I e 21 credores da Classe III (aqui incluído o crédito classificado como "subordinado"). Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

- Os 10 maiores credores representam 95,7% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R$)
QUIROGRAFÁRIOS	ALBAUGH AGRO	3.934.016,67
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO VOTORANTIM S.A.	2.593.527,51
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRASIL EMP	2.289.899,86
QUIROGRAFÁRIOS	TARCISIO DE SOUZA FILHO	1.726.199,39
QUIROGRAFÁRIOS	COOP DE CREDITO SICOOB	762.577,31
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONOMICA EMP	652.213,74
QUIROGRAFÁRIOS	BB ADMIN CONSORCIOS	629.325,51
TRABALHISTAS	AGM ADVOGADOS - GUILHEN ADVOGADOS	259.352,75
QUIROGRAFÁRIOS	KIMITEC	243.457,00
QUIROGRAFÁRIOS	PRENTISS QUIMICA	209.356,02

5. Faturamento

O faturamento da Recuperanda totalizou R$ 322,3 mil, representando crescimento de 223,6% em relação ao período antecedente (R$ 99,6 mil). No exercício corrente, a receita bruta acumula R$ 4 milhões, equivalente a uma média mensal de R$ 367,9 mil.



6. Quadro de colaboradores

Foi encaminhada pela Recuperanda a “Declaração de Inexistência de Empregados Ativos”, informando que, atualmente, não possui empregados em seus quadros.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
ATIVO CIRCULANTE	**3.544.102**	**3.683.237**
DISPONIBILIDADES	331.710	233.930
DUPLICATAS A RECEBER	854.146	1.034.356
IMPOSTOS A RECUPERAR	369.406	372.486
ADIANTAMENTOS	1.712.894	1.766.518
ESTOQUES	275.947	275.947
ATIVO NAO-CIRCULANTE	**636.959**	**632.387**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	123.046	123.046
IMOBILIZADO	513.913	509.341
TOTAL DO ATIVO	**4.181.061**	**4.315.623**

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

O Ativo Circulante da Empresa apresentou acréscimo de R$ 139,1 mil, passando de R$ 3,5 milhões para R$ 3,7 milhões.

Observou-se redução nas “Disponibilidades”, que recuaram de R$ 331,7 mil para R$ 233,9 mil, variação negativa de R$ 97,8 mil. Em sentido oposto, as “Duplicatas a Receber” registraram aumento relevante de R$ 180,2 mil, avançando de R$ 854,1 mil para R$ 1 milhão, sinalizando maior volume de vendas a prazo ou alongamento do prazo médio de recebimento.

Os “Adiantamentos” também apresentaram elevação, com acréscimo de R$ 53,6 mil, enquanto os “Impostos a Recuperar” tiveram variação pouco expressiva, com aumento de R$ 3,1 mil, mantendo-se praticamente estáveis.

1.2 – Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante da Empresa manteve-se praticamente estável no período analisado, apresentando leve redução de R$ 4,6 mil, ao passar de R$ 637 mil para R$ 632,4 mil. A variação decorreu da apropriação das quotas de depreciação no “Imobilizado”.

A rubrica “Realizável a Longo Prazo” permaneceu integralmente inalterada, com saldo de R$ 123 mil. Já o “Imobilizado” apresentou pequena redução de R$ 4,6 mil, passando de R$ 513,9 mil para R$ 509,3 mil, correspondente a apropriação de depreciação mensal dos bens.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	OUT/25	NOV/25
PASSIVO CIRCULANTE	**8.020.262**	**8.073.861**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	637.242	637.242
FORNECEDORES	7.304.689	7.357.062
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	6.039	7.264
OBRIGAÇÕES FISCAIS	58.181	58.181
PARCELAMENTOS IMPOSTOS/TRIBUTOS	5.111	5.111
OUTRAS OBRIGAÇÕES	9.000	9.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	**3.383.834**	**3.383.834**
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.266.286	2.266.286
OBRIGAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	1.117.548	1.117.548
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**(7.223.035)**	**(7.142.071)**
CAPITAL SOCIAL	600.000	600.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(7.140.533)	(7.140.533)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(682.503)	(601.539)
TOTAL DO PASSIVO	**4.181.061**	**4.315.623**

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

O Passivo Circulante da Empresa apresentou leve incremento de R$ 53,6 mil, passando de R$ 8 milhões para R$ 8,1 milhões no período analisado, refletindo pequenas variações em rubricas específicas.

O principal componente do grupo permaneceu sendo “Fornecedores”, que registrou aumento de R$ 52,4 mil, alcançando R$ 7,4 milhões, concentrando a maior parte das obrigações de curto prazo (91,1%) e explicando, de forma preponderante, a elevação do Passivo Circulante. As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” também apresentaram acréscimo, ainda que pouco relevante em termos absolutos, passando de R$ 6 mil para R$ 7,3 mil.

As demais contas — “Empréstimos e Financiamentos”, “Obrigações Fiscais”, “Parcelamentos de Impostos/Tributos” e “Outras Obrigações” — mantiveram-se estáveis, sem registros de movimentações no período.

Dessa forma, a variação observada no Passivo Circulante decorre, essencialmente, do aumento das obrigações junto a fornecedores, mantendo-se inalterada a estrutura das demais rubricas de curto prazo.

2.2 – Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante da Empresa permaneceu estável, mantendo saldo de R$ 3,4 milhões no período analisado, sem registro de movimentações.

O grupo era composto, majoritariamente, por “Empréstimos e Financiamentos”, que totalizaram R$ 2,3 milhões, e por “Obrigações com Partes Relacionadas”, no montante de R$ 1,1 milhão, ambas sem variação no período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido da Empresa permaneceu negativo, ainda que tenha apresentado leve melhora no período analisado, passando de R$ 7,2 milhões negativos para R$ 7,1 milhões negativos, refletindo a redução do prejuízo apurado no exercício.

O “Capital Social” manteve-se inalterado em R$ 600 mil, não havendo registros de integralizações ou reduções no período. Os “Lucros/Prejuízos Acumulados” também permaneceram estáveis, totalizando R$ 7,1 milhões negativos, evidenciando que a estrutura patrimonial segue impactada por resultados negativos acumulados de exercícios anteriores.

A melhora observada no Patrimônio Líquido decorreu exclusivamente da redução do prejuízo do exercício, que passou de R$ 682,5 mil para R$ 601,5 mil, atenuando parcialmente o déficit patrimonial. Ainda assim, o saldo negativo indica que a Empresa continua com passivo a descoberto, situação que reforça a necessidade de geração de resultados positivos futuros para recomposição de sua estrutura de capital.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	OUT/25	NOV/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**99.590**	**322.300**
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	***99.590***	***322.300***
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDAS	(89.681)	(146.967)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	***9.909***	***175.333***
MARGEM BRUTA	*9,9%*	*54,4%*
DESPESAS OPERACIONAIS	**(105.947)**	**(93.853)**
DESPESA COM PESSOAL	(4.490)	(1.822)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(38.003)	(32.200)
DESPESAS COM VENDAS	(31.023)	(39.350)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(32.431)	(20.481)
RESULTADO OPERACIONAL	***(96.038)***	***81.480***
MARGEM OPERACIONAL	*-96,4%*	*25,3%*
RESULTADO FINANCEIRO	**(27.956)**	**(516)**
DESPESAS FINANCEIRAS	(27.956)	(516)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	***(123.995)***	***80.964***
RESULTADO LIQUIDO	**(123.995)**	**80.964**
MARGEM LÍQUIDA	*-124,5%*	*25,1%*

Notas Explicativas

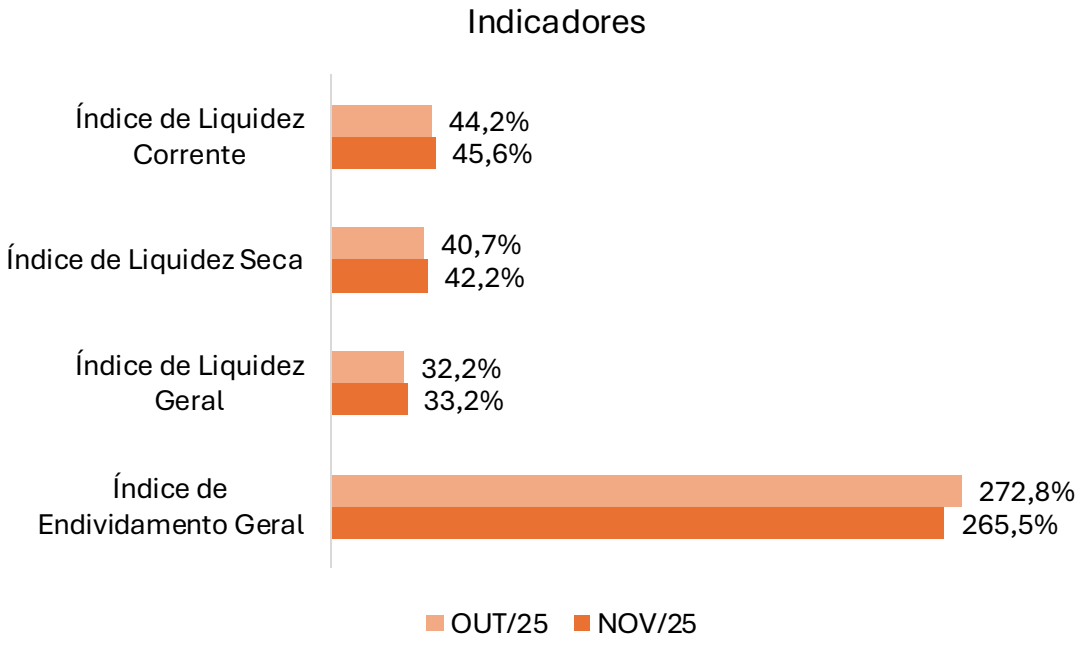
A Receita Líquida Operacional apresentou crescimento expressivo, passando de R$ 99,6 mil para R$ 322,3 mil. Em contrapartida, o Custo dos Produtos Vendidos também se elevou, de R$ 89,7 mil para R$ 147 mil, porém em proporção inferior ao aumento da receita, o que resultou na reversão do resultado bruto, que passou de R$ 9,9 mil para R$ 175,3 mil. Com isso, a margem bruta avançou de 9,9% para 54,4%, indicando ganho significativo de eficiência operacional no período.

As Despesas Operacionais apresentaram leve retração, reduzindo-se de R$ 105,9 mil para R$ 93,9 mil, com destaque para a diminuição das Despesas Administrativas e das Despesas Tributárias, parcialmente compensadas pelo aumento das Despesas com Vendas. Em razão dessa combinação — maior resultado bruto e despesas relativamente controladas —, o Resultado Operacional foi revertido, saindo de prejuízo de R$ 96 mil para lucro de R$ 81,5 mil, com a margem operacional passando de -96,4% para 25,3%.

No âmbito financeiro, observou-se redução relevante das Despesas Financeiras, que caíram de R$ 28 mil para R$ 515,84, contribuindo para a melhora do desempenho final. Assim, o Resultado Líquido acompanhou a tendência operacional, migrando de prejuízo de R$ 124 mil para lucro de R$ 81 mil, com a margem líquida evoluindo de -124,5% para 25,1%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

O indicador situava-se em 44,2% e passou para 45,6%, registrando leve melhora. Ainda assim, permanece abaixo do patamar de 100%, indicando que os ativos circulantes não são suficientes para liquidar integralmente as obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente“, que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

Na competência analisada, o indicador passou de 40,7% para 42,2%, demonstrando leve evolução. Apesar disso, permanece significativamente abaixo de 100%, evidenciando que a Empresa enfrenta dificuldades para cobrir suas obrigações de curto prazo — cenário que se torna ainda mais restritivo quando desconsiderada a realização dos estoques.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o índice passou de 32,2% para 33,2%, registrando leve evolução. Apesar disso, permanece muito abaixo do patamar de 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos suficientes para liquidar todas as suas obrigações, indicando uma estrutura financeira ainda comprometida.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice apresentou redução, passando de 272,8% para 265,5%, o que indica leve melhoria da estrutura de capital da Recuperanda, que permanece em patamar extremamente elevado. O resultado demonstra que o Passivo Total supera o Ativo Total, ou seja, a Empresa segue com capital próprio negativo, financiando integralmente — e ainda excedendo — seus ativos por meio de capitais de terceiros.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando o status do retorno das informações:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	X	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)	x	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		X
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	X	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)	X	
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	X	